



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da
Fazenda



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2012

Apresentação

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras do Banco da Amazônia, elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, os quais resumem o desempenho de suas atividades no exercício de 2012. O Relatório deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas, notas explicativas e pareceres.

Mensagem aos acionistas

Ao completar setenta anos de sua fundação, o ano de 2012 entra para a história do Banco da Amazônia, que está intrinsecamente relacionada com o desenvolvimento de toda a Amazônia Legal. O Banco reformulou seu Planejamento Estratégico, atualizando a missão, visão, valores, objetivos e desafios estratégicos. Este ano também foi importante considerando o alcance de marcas excepcionais na expansão da carteira de crédito, especialmente direcionada para o fomento, liderada pelos recursos oriundos do Fundo Constitucional do Norte, privilegiando micro e pequenas empresas, além da agricultura familiar. Com os resultados apresentados, o Banco da Amazônia se fortalece na efetivação das políticas públicas, exercendo papel relevante para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.

Fechando as ações de comemoração dos seus 70 anos, o Banco lançou em dezembro o livro "Banco da Amazônia 70 anos" que conta sua trajetória ao longo dessas sete décadas de existência.

Panorama Econômico

O ano de 2012 foi fortemente marcado pelas tentativas pouco eficazes de injetar maior dinamismo à atividade econômica dos países desenvolvidos. No transcorrer do ano, com o agravamento e a contaminação das economias dos países emergentes pela crise europeia, o desempenho nacional foi significativamente afetado. De acordo com dados do IBGE, de janeiro a outubro, a economia brasileira acumulou crescimento de apenas 0,7%, ante igual período do ano anterior.

Contudo, alguns indicadores do 4º trimestre já apontam para uma nova aceleração do ritmo da atividade produtiva no País. A economia do Brasil, seguramente, ainda vive grande momento. O País tem uma de suas menores taxas de desemprego dos últimos anos. A taxa de desocupação estimada em novembro foi de apenas 4,9%, a segunda menor de toda a série histórica do IBGE (a menor foi de 4,7% em dezembro de 2011).

Com o objetivo de acelerar o crescimento do PIB, o governo brasileiro adotou, no decorrer do ano, diversas medidas, entre elas a redução das taxas de juros que sofreu sete cortes consecutivos, atingindo uma taxa recorde de 7,25%, uma ação importante para a redução dos custos de produção no País e ganho de competitividade.

O Banco da Amazônia inserido nesse contexto promoveu a redução de taxas, alcançando patamares, ao final do exercício, bem abaixo dos praticados em 2011. Com taxas de juros menores que o mercado financeiro em geral, o Banco ampliou a concessão de crédito, fortalecendo o incentivo a projetos de crescimento aliados ao desenvolvimento sustentável.

Ações e desafios

- Planejamento Estratégico para o período de 2012 a 2015

Discutido e elaborado ao longo do 2º semestre, o Planejamento Estratégico do Banco contou com a contribuição de todos os empregados da Instituição por meio de uma metodologia participativa.

- MISSÃO:**
 - Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, através da execução das políticas públicas e da oferta de produtos e serviços financeiros, visando à satisfação dos clientes, acionistas e sociedade.
 - VISÃO:**
 - Ser reconhecido como uma Instituição de sólidos resultados, referência em responsabilidade socioambiental e parceiro essencial de organizações voltadas para o desenvolvimento da Amazônia.
 - VALORES:**
 - Desenvolvimento sustentável como modelo de redução das desigualdades sociais e espaciais e que o fortalecimento do Banco, sua rentabilidade, a criação de valor para o cliente, acionistas e sociedade, são contribuições essenciais para a indução desse modelo de desenvolvimento.
 - Ascensão profissional pelo mérito, nas decisões colegiadas, no trabalho em equipe e na valorização e qualificação dos empregados.
 - Diálogo na construção de consensos e na gestão compartilhada, para alcançar o desenvolvimento e bem-estar almejados.
 - Atuar de forma eficiente, persistente, responsável, inovadora e comprometida, garantindo que as ações da empresa tenham efetividade.
 - Atuar com ética, transparência e respeito às pessoas e aos valores institucionais.
 - Reconhecer, como essencial, o conhecimento e o desenvolvimento contínuo de competências técnicas e pessoais dos empregados.
- Além das declarações estratégicas, três grandes objetivos foram definidos:
- sustentabilidade econômico-financeira da Empresa;
 - liderança mercadológica e referência em desenvolvimento sustentável na Região; e
 - adequado portfólio de negócios.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A responsabilidade socioambiental é muito mais abrangente do que a realização de ações isoladas, consiste em efetuar uma gestão envolvida com desenvolvimento sustentável do meio ambiente. Diante de tal fato e por conta de todo trabalho efetuado, o Banco da Amazônia é reconhecido como um dos bancos no Brasil que mais demonstra preocupação nesta área. Em 70 anos de Investimentos na Região Amazônica, o Banco buscou dar ênfase a projetos sustentáveis. Assim, por princípio básico, cada uma das empresas que fazem parceria com a Instituição tem de estar comprometida com o meio ambiente, que gera mão-de-obra, emprego, renda e qualidade de vida para a população.

No ambiente interno, fortaleceu a sustentabilidade em suas políticas estratégicas, representada pelos programas e ações, como a Política Socioambiental no Crédito e os programas socioambientais "Fornecedor Verde", "Amazônia Recicla",

"Amazônia Otimiza" e "Viva a Vida". Intensificou ainda iniciativas de lançamento da Agenda 21, Agenda ambiental da atividade pública A3P, Protocolo Verde e a Página de Sustentabilidade em seu site.

Resultados do Programa Mais:

Em 2012, foi implementado um plano de ação desafiador, com o propósito de alavancar resultados importantes para a Instituição.

O PROGRAMA MAIS contou com três pilares fundamentais:

FNO MAIS: objetivo principal foi trabalhar na busca de cumprir integralmente a meta de aplicação do FNO que importava em R\$4.020,0 milhões, alcançando o total de R\$4.300,1 milhões.

RECUPERA MAIS: objetivo principal foi trabalhar na busca de cumprir integralmente a meta de recuperação de crédito e redução da inadimplência.

O desempenho das receitas de recuperação de crédito ultrapassou em 15% a meta estabelecida para o exercício. Atingiu o montante de R\$97,0 milhões, abrangendo a carteira comercial e de fomento, inclusive FNO.

ECONOMIZA MAIS: objetivo principal foi trabalhar na busca de reavaliar os gastos e reduzir custos.

As diversas ações adotadas para otimização de gastos potencializaram o resultado, gerando economia e melhoria da eficiência do Banco. Contribuíram também para o fortalecimento da cultura de gasto eficiente. O resultado desse esforço está refletido na redução das despesas gerenciáveis em 2,4% comparativamente a 2011.

Desafio – "Programa Supera Mais"

Com o sucesso do "Programa Mais", a direção do Banco lançou novo programa, de conteúdo mais abrangente, denominado "Programa Supera Mais", definindo como estratégia para 2013, acrescentando novas frentes de desafio.

O "Supera Mais" conta com três subprogramas:

- Mais crédito: voltado para garantir o atendimento das metas traçadas para o crédito de fomento, com recursos do FNO e outras fontes, e para o crédito comercial.
- Mais Recuperação: visa garantir a superação da meta de recuperação de créditos e redução da inadimplência, dando continuidade à excelente performance do ano de 2012.
- Mais Resultados: propõe a elevação das receitas e redução efetiva das despesas administrativas gerenciáveis; o cumprimento das metas de conformidade; a dinamização dos Programas Amazônia Otimiza e Amazônia Recicla; e a garantia da rentabilidade das operações de tesouraria.

Com estratégias definidas, o foco não se concentra unicamente em rentabilidade, mas em contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região, diversificando o crédito, atendendo desde o pequeno empreendedor até os projetos estruturantes.

Área internacional

O Banco da Amazônia renovou, em 2012, sua filiação a importantes parceiros institucionais, a saber: *Asociación Latinoamericana de Instituciones Financieras para el Desarrollo (ALIDE)*, *Institute of International Finance (IIF)* e Câmara de Comércio Brasil-EUA.

Por ser a principal referência em política socioambiental na região Amazônica e signatário da Agenda Ambiental de Atividades Públicas (Agenda A3P), durante a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente (RIO+20), em 2012, o Banco da Amazônia se destacou, não apenas como um dos patrocinadores oficiais do evento, mas como participante, prova de que a questão ambiental é tema estratégico para negócios de sucesso, aliando preservação e desenvolvimento.

Ainda pelo seu papel fundamental no desenvolvimento sustentável da Amazônia, o Presidente do Banco da Amazônia foi nomeado membro do Conselho Diretivo da entidade, para o período 2012/2014, na reunião do Conselho Diretivo da Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), em Lima (Peru).

Desempenho

Carteira de Crédito

O Banco, com sua política socioambiental, além de estar atento aos resultados dos investimentos, considera também a variável ambiental em seu processo de avaliação do crédito.

No mercado financeiro, a inadimplência continua sendo preocupação crescente para todas as instituições bancárias. O Banco da Amazônia, nos últimos três anos, vem, permanentemente, aprimorando as normas e informações gerenciais, visando à adequada gestão da sua carteira de operações.

O modelo de gestão de risco de crédito utilizado pela Instituição tem por filosofia o contínuo aprimoramento das etapas de acompanhamento, cobrança e recuperação, administrando a inadimplência de forma sistemática.

Comercial

A área comercial manteve performance de crescimento alcançando o montante de R\$1.552,0 milhões, em torno de 37% superior em relação a 2011 (R\$1.130,0 milhões), sendo R\$1.293,7 milhões em crédito geral e R\$258,3 milhões em operações de câmbio.

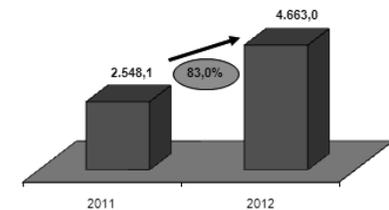
Fomento

As diversas ações dos governos federal e estaduais propiciaram várias oportunidades de investimentos na região. O Banco da Amazônia atento a esses movimentos induziu a efetivação de projetos que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento da Amazônia. Ações como "FNO Itinerante" e "Banco da Amazônia e SEBRAE mais perto das micro e pequenas empresas" alavancaram as contratações e permitiram a aplicação plena dos recursos disponíveis.

Crédito Contratado

No exercício de 2012, foi contratado o montante de R\$4.663,0 milhões incluindo todas as fontes de recursos operacionalizadas pelo Banco da Amazônia, alcançando crescimento de 83,0% em relação ao ano de 2011.

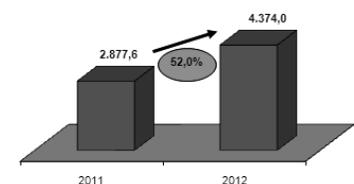
FOMENTO - CRÉDITO CONTRATADO - EM R\$ MILHÕES



Crédito Liberado

Em 2012, considerando todas as fontes de recursos de longo prazo, foi liberado o montante de R\$ 4.374,0 milhões, atingindo crescimento de 52,0% quando comparado com o ano anterior.

FOMENTO - CRÉDITO LIBERADO - EM R\$ MILHÕES



Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)

O art. 159 da Constituição Federal criou os fundos constitucionais, cabendo ao Banco da Amazônia a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), uma fonte estável de recursos de longo prazo para a ação creditícia de fomento.

Com essa fonte de recursos, o Banco contratou, em 2012, o montante de R\$4.300,1 milhões, correspondendo, aproximadamente, ao efetivado nos anos de 2010 e 2011, juntos.

Em termos de liberação, foi injetado na economia da Região Norte o valor de R\$2.622,9 milhões, crescendo 22,1% em relação ao exercício de 2011.

Programas de 2012

Os recursos financeiros do FNO foram aplicados através de seis programas de financiamento contidos no Plano de Aplicação de Recursos para o ano de 2012, compreendendo:

- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (FNO-PRONAF);
- Programa de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FNO- Amazônia Sustentável);
- Programa de Financiamento para Manutenção e Recuperação da Biodiversidade Amazônica (FNO-Biodiversidade);
- Programa de Financiamento ao Empreendedor Individual (FNO-EI);
- Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas (FNO-MPE); e
- Programa Emergencial para Enchentes (FNO-Emergencial).

Com destaque para os seguintes:

Agricultura Familiar (PRONAF):

Através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Banco vem apoiando, de forma significativa, o desenvolvimento desse segmento no cenário regional, financiando projetos que atendam aos padrões de responsabilidade política, social, cultural e ambiental. Foi aplicado o montante de R\$ 843,1 milhões na agricultura familiar na Região Amazônica, com crescimento de 94,0% em relação ao valor aplicado em 2011.

Biodiversidade:

O Programa FNO-Biodiversidade é destinado ao financiamento de projetos de florestamento e reflorestamento, manejo sustentável e recuperação de áreas de reserva legal e preservação permanente do bioma Amazônia. Através do Programa, R\$162,5 milhões foram aplicados, registrando crescimento de 257%.

Financiamento ao Empreendedor Individual (FNO-EI):

A linha de crédito para empreendedor individual (EI), aplicou no exercício de 2012 montante de R\$5,7 milhões, representado por 979 operações.

Micro e Pequenas Empresas (MPE)

A ampliação do crédito para pequenos portes foi uma das prioridades na atuação do Banco da Amazônia, sendo que, em 2012, ocorreu uma alavancagem significativa do montante aplicado com recursos do fomento em relação aos anos anteriores, inclusive entrando em operacionalização o programa específico para o segmento de micro e pequenas empresas não rurais com recursos do fomento (FNO MPE). Esse programa permite o financiamento de todos os itens necessários à implantação do plano de negócios ou projeto, financiando máquinas, equipamentos, construção civil, contemplando inclusive aquisição de imóveis para localização ou realocação de empreendimentos. As aplicações feitas em crédito com MPE atingiram o total R\$ 532,0 milhões, resultando em crescimento de 156,0% em relação a 2011.

Emergencial

Em operações de linhas emergenciais, lançadas especialmente para atender os atingidos pelas enchentes que afetaram os estados amazônicos, foram aplicados R\$ 258,6 milhões, distribuídos em 23.444 operações.